Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

CELOS

Informativo da Fundação Celesc de Seguridade Social | Julho 2018 / Nº 251 | www.celos.com.br

PREVIDENCIÁRIO

Versão 14 do Regulamento do Plano Misto está em vigor

FUNDOS DE PENSÃO

Longevidade é desafio para previdência e saúde complementares

GESTÃO

Eleição na CELOS em setembro tem horário ampliado

CELOS
Fundação Celesc de Seguridade Social

O Jornal da CELOS é editado pela Fundação Celesc de Seguridade Social e tem circulação dirigida a todos os seus Participantes Ativos e Assistidos.

CONTATO
Av. Hercílio Luz, 639, 6º e 7º andar
Ed. Alpha Centauri - CEP: 88020-000
Florianópolis/SC
Fone: 0800 048 3030 - Planos Previdenciários e Empréstimos
Fone: 0800 048 4040 - Planos de Saúde
Site: www.celos.com.br
Contato: Fale Conosco
www.facebook.com/fccelos

DIRETORIA
Diretor Presidente:
Ademir Zanella
Diretor Administrativo-Financeiro:
Henri Machado Claudino
Diretor de Seguridade:
João Paulo de Souza

EXPEDIENTE
Coordenação na CELOS: Gilmar Barbosa
Produção: Quorum Comunicação
Jornalista responsável:
Gastão Cassel (DRTRS/6166)
Edição e reportagem:
Sergio M. de Andrade
Projeto Gráfico:
Audrey Schmitz Schveitzer
Edição de Arte:
Rosana Pozzobon
Ilustração:
Frank Maia
Fotografia:
Sônia Vill
Impressão:
Open Gráfica
Tiragem:
2 mil exemplares
Distribuição Gratuita

Mudanças e desafios

Esta edição destaca a aprovação pela Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) das alterações regulamentares do Plano Misto – versão 14. A Portaria com a aprovação foi publicada no Diário Oficial da União em 16/07/2018. O Regulamento com as adequações, portanto, já está em vigência, e a publicação da Portaria encerra um processo conduzido pelas Patrocinadoras e Órgãos Estatutários da CELOS e, periodicamente, informado aos Participantes Ativos e Assistidos.

A nova modalidade de contribuição definida, marca um novo tempo para a Fundação CELOS e a necessidade de buscar alternativas, se adaptar e se estruturar para enfrentar desafios.

Desafios também são destaques na matéria que aborda uma questão emblemática para o nosso país: a longevidade. O Brasil está entre os países com maior índice de envelhecimento do mundo. Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) projetam que, a partir de 2039, o Brasil terá, em média, mais pessoas idosas (65 anos ou mais) do que crianças de até 14 anos.

Esse aumento da longevidade é extremamente positivo e mostra que a sociedade usufrui dos avanços da ciência, da tecnologia e do desenvolvimento econômico; entretanto também traz desafios imensos para manutenção do equilíbrio dos sistemas públicos e complementares de previdência e saúde.

A oferta de serviços de saúde suplementar e a complementação de benefícios de previdência para essa população são uma grande responsabilidade para o País e, especialmente, para os fundos de pensão, como a CELOS.

CONTATO
0800 048 3030 - Planos Previdenciários e Empréstimos | 0800 048 4040 - Planos de Saúde
Fale Conosco - www.celos.com.br | www.facebook.com/fccelos

Nova forma de concessão de empréstimo

Veja as condições da CELOS para planejar suas finanças

Solicitação: Para nova concessão de empréstimo é necessário formalizar sua adesão à liberação online por meio do Termo de Adesão ao Empréstimo Digital.

Simulação: Do décimo dia útil ao último dia do mês vigente.

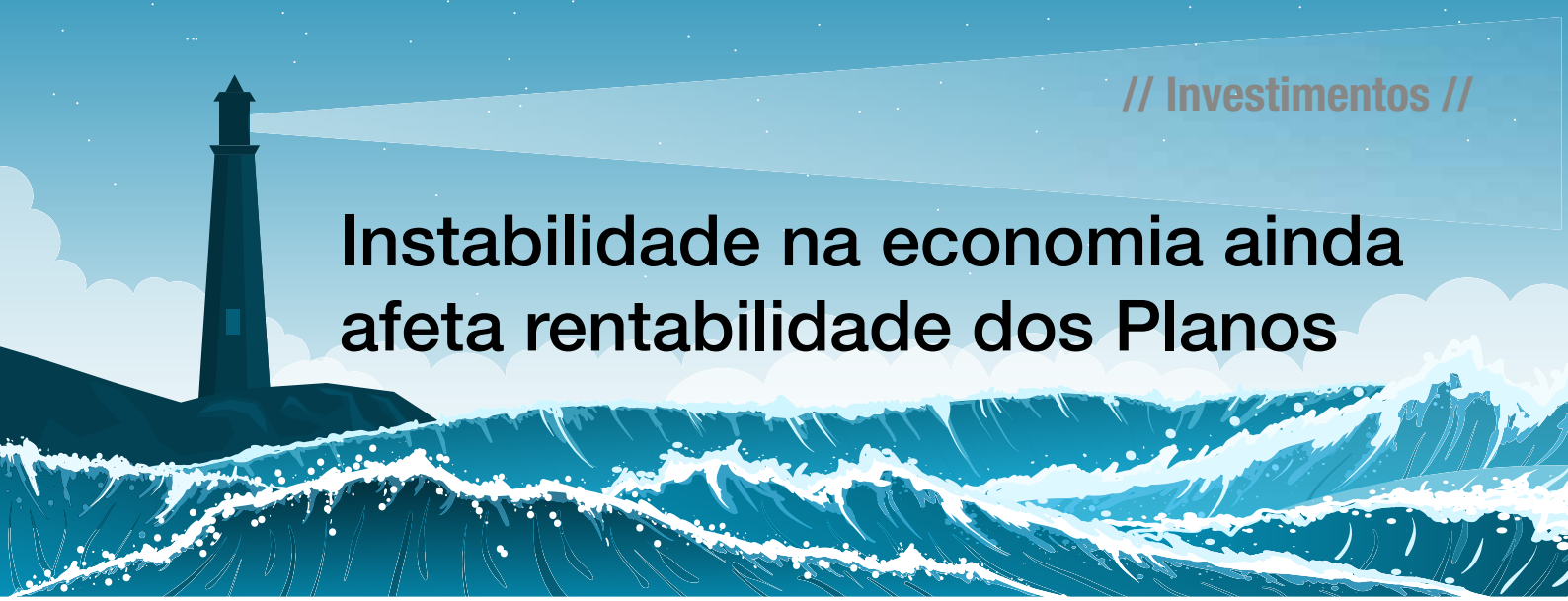
Liberação: No décimo dia útil, todas as quintas-feiras seguintes e o último dia útil de cada mês.

Renovação: Desde que tenham sido pagas, no mínimo, 25% das prestações do empréstimo atual e possuir líquido disponível.

Prazo: Em até 60 meses.

Taxa: 0,6% ao mês + variação do IPCA.

ATENÇÃO: A simulação e a concessão do empréstimo serão exclusivamente no formato digital. Faça já seu termo de adesão no Autoatendimento em www.celos.com.br, no menu: Empréstimo > Documentos Empréstimo



Instabilidade na economia ainda afeta rentabilidade dos Planos

Já era esperado que 2018 seria um ano de maior oscilação na economia brasileira devido às eleições presidenciais. Entretanto, fatores internos e externos surpreenderam o mercado, com impacto na rentabilidade dos planos administrados pela CELOS.

No cenário interno, o efeito dos dias da greve dos caminhoneiros não ficou limitado àquele período. O IPCA, índice que mede a inflação oficial no país, acelerou 1,26% em junho – é a maior inflação mensal desde janeiro de 2016. O índice Ibovespa fechou o mês de junho em queda de -5,20%. No cenário internacional, a expectativa é piora no cenário para economias emergentes como a do Brasil.

Impacto menor

No caso da CELOS, as alterações promovidas nos últimos anos na carteira de investimentos possibilitaram que a Fundação tivesse, novamente, impacto inferior à média das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, segundo monitoramento realizado pela Aditus Consultoria com 110 Entidades. A média dos planos de Contribuição Variável foi de 0,17%, versus Plano Misto com 0,31%.

A atual carteira de investimentos do Plano Misto possui aproximadamente 50% em títulos públicos com marcação na curva, o que traz maior estabilidade nos resultados. A vedação para novas aplicações em títulos de crédito privado e Fundos de Participação, bem como o estabelecimento de regras rígidas no processo seletivo para novos investimentos, com foco na diversificação, liquidez e performance, faz com que a CELOS tenha uma carteira preparada para as incertezas até as eleições deste ano.

A rentabilidade acumulada no primeiro semestre do ano para o Plano Misto é de 3,94%, pouco abaixo da meta atuarial de 4,35%, e para o Transitório o resultado de 4,75% continua sendo superior à meta atuarial, de 4,46%.

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - JUNHO 2018

PLANO MISTO

Rentabilidade	0,31%
Meta	0,82%

No acumulado do ano, o resultado do Plano é de 3,94% versus meta atuarial de 4,35%. O segmento que contribuiu positivamente para o resultado foi o de Renda Fixa (1,38%).

Destaques de desempenho no mês:

- Títulos Públicos (NTN-B), com taxa de retorno de 0,83%, composta por -1,31% dos títulos marcados a mercado e +1,40% dos marcados na curva.
- Menor desempenho foi da NTN-B 2050 marcada a mercado, -1,53%. As NTN-Cs apresentaram TIR de +2,25%.
- O segmento de Renda Variável teve forte desvalorização (-4,89%), com Ibovespa de -5,20%. A carteira de fundos de Renda Variável teve resultado de -5,88%.

Mais detalhes na Lâmina de Investimentos dos Planos Misto e Transitório, acesse pelo seu smartphone por meio do QR Code.

Plano Misto

Plano Transitório

PLANO TRANSITÓRIO

Rentabilidade	0,44%
Meta	0,84%

No acumulado do ano, o resultado do Plano é de 4,75% versus meta atuarial de 4,45%. O segmento que contribuiu positivamente para o resultado foi o de Renda Fixa (0,88%).

Destaques de desempenho no mês:

- Títulos Públicos (NTN-B), com taxa de retorno de 1,11%, composta por -0,73% dos títulos marcados a mercado e +1,37% dos títulos marcados na curva.
- As NTN-Cs apresentaram TIR de +1,71%. Somado a isso, a carteira de Multimercado Institucional valorizou +0,40%.
- O segmento de Renda Variável teve forte desvalorização (-4,67%), com Ibovespa de -5,20%. A carteira de Fundos de Renda Variável teve resultado de -5,92%.

Acesse a Planilha de Rentabilidade no site www.celos.com.br. Menu: Investimentos > Resultados dos Investimentos

Longevidade é conquista social e desafio para a previdência e saúde

Confortavelmente sentado em meio ao jardim da sua casa, em Blumenau, Fritz Mailer diz que está aposentado há 34 anos. “A melhor coisa que tem na CELOS é o Plano de Saúde”, garante ele que tem um cotidiano bastante ativo. Cuida da horta, planta aipim, batata e cuida da saúde. Adonias Santana, de Joinville, o soldador habilidoso, tecendo uma rede de pesca na varanda da casa, comemora que já tem quase 30 anos de aposentadoria. “Tem muitos que trabalhavam comigo e já se foram”, comenta. Bertolino Aguiar, de Curitibanos, há mais de 20 anos aposentado, agradece a Deus e ao colega que o convenceu a aderir à CELOS em 1974. Há pouco tempo, deixou de trabalhar da roça. “Agora é passar para os filhos”, projeta.

Os depoimentos dos aposentados, entrevistados pela equipe do Almanaque CELOS (as entrevistas estão disponíveis no Portal) revelam uma realidade que se consolida no País, com especificidades em nosso Estado. Os brasileiros estão vivendo cada vez mais e adquirindo melhores condições de vida. As mudanças radicais em nossa pirâmide etária são uma conquista social, mas também exigem grandes desafios para a sustentação financeira da saúde pública e suplementar nos próximos anos. Desafio também imenso para a Previdência Social e para os fundos de pensão, responsáveis pela gestão de planos previdenciários.

SC tem maior expectativa de vida

Em 76 anos, de 1940 a 2016, a expectativa de vida dos brasileiros ao nascer aumentou em mais de 30 anos e hoje é de 75,8 anos – segundo os dados divulgados em dezembro passado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Projeções indicam que, em 2060, um quarto da população (25,5%) terá mais de 65 anos. No total, para cada 100 pessoas em idade ativa, entre 15 e 64 anos, o País teria 67,2 indivíduos acima desta idade ou abaixo de 15 anos.

A partir de 1940, com a incorporação dos avanços da medicina às políticas de saúde pública, o país experimentou uma primeira fase de sua transição demográfica, caracterizada pelo início da queda das taxas de mortalidade. Fatores como campanhas de vacinação em massa, atenção ao pré-natal, incentivo ao aleitamento

materno, contratação de agentes comunitários de saúde e programas de nutrição infantil contribuíram para o aumento da expectativa de vida do brasileiro ao longo dos anos.

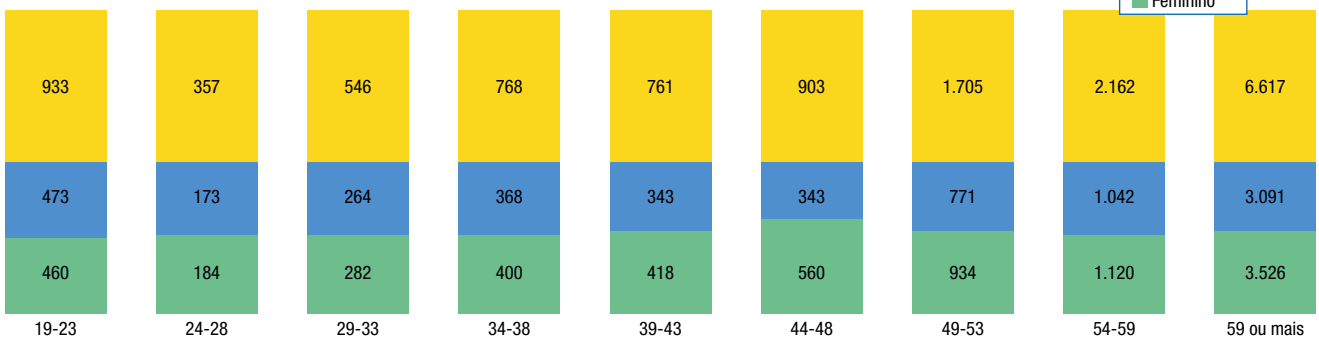
Entre os estados brasileiros, Santa Catarina é o que apresenta a maior expectativa de vida, com 79,1 anos. Em SC, Espírito Santo, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais, a expectativa de vida das mulheres ultrapassou os 80 anos.

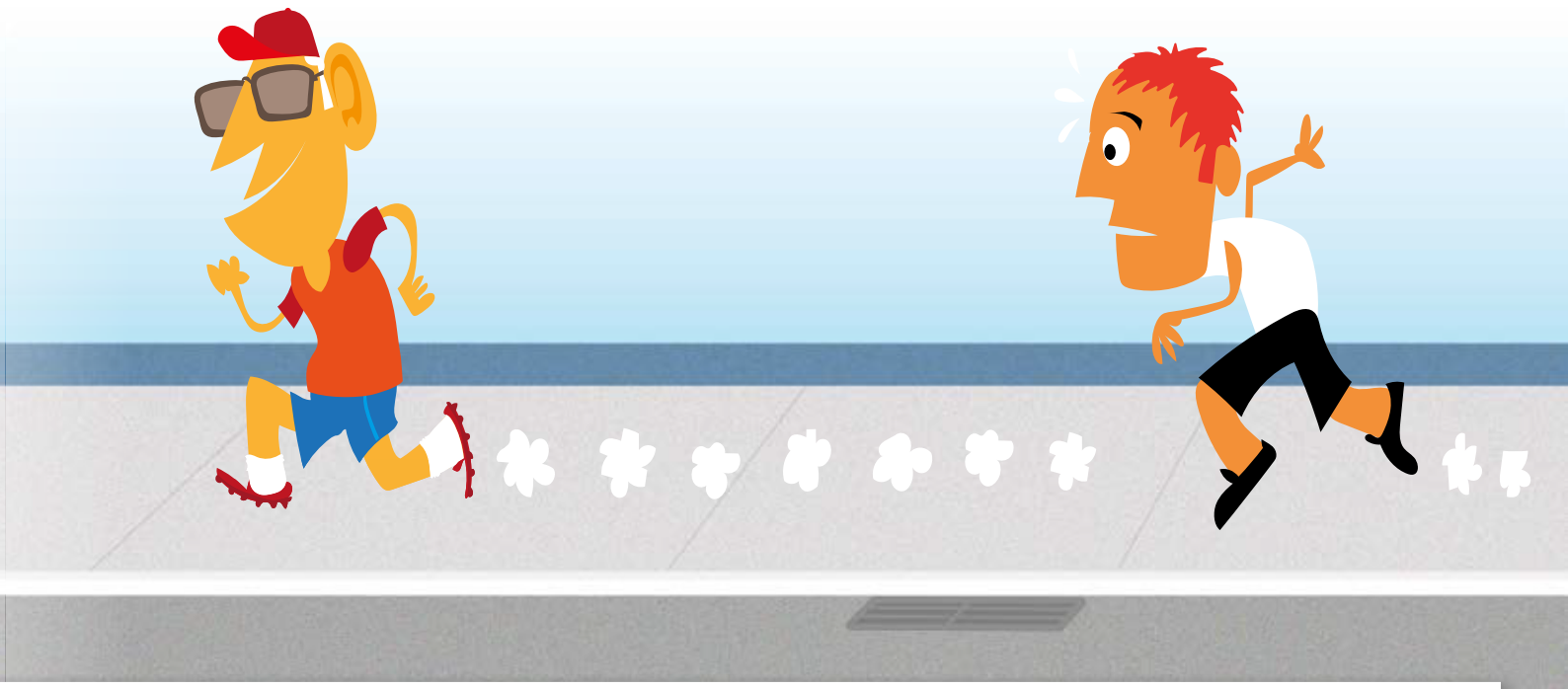
Na CELOS, por exemplo, no Plano Transitório há um aposentado com 99 anos, residente em Balneário Camboriú e uma pensionista com 100 anos, morando em Laguna. A idade média de aposentados, no Plano Misto, é 64 anos e no Plano Transitório, 77 anos, segundo a base atuarial de maio de 2018.

A longevidade traz o que os estudiosos chamam de risco de sobrevivência, que é quando se vive mais do que as reservas financeiras.

O aumento da expectativa de vida do brasileiro tem impacto direto sobre a aposentadoria, já que a Previdência tem que arcar com o benefício por mais tempo, enquanto os anos de con-

Beneficiários do CELOS Saúde | Por faixa etária/sexo





tribuição continuaram os mesmos. A questão se torna um problema para a Previdência Social e para os fundos de pensão. Há algumas soluções para essa situação:

1. Aumentar a contribuição dos participantes.
2. Postergar a data de aposentadoria, o que exige mudanças nos regulamentos.
3. Buscar aplicações de maior rentabilidade, mas que podem trazer mais risco ao fundo.

IMPACTO NOS CUSTOS DA SAÚDE

A assistência médica à população de mais idade envolverá custos que a economia brasileira será incapaz de suportar, afirmou o médico Drauzio Varella, em artigo publicado na imprensa nacional e reproduzido no Jornal Online da CELOS. Para ele, não há alternativa: ou evitamos que os mais velhos fiquem doentes ou não haverá dinheiro suficiente. Segundo ele, os homens que adotarem um estilo de vida de baixo risco viverão em média até os 87 anos; e as mulheres poderão chegar aos 93.

O aumento da expectativa de vida dos brasileiros e a tendência de crescimento da população idosa no futuro preocupa o sistema de saúde suplementar. Em dezembro, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), mais de 6,1 milhões de clientes tinham 60 anos ou mais de idade: 12,3% do total. Cinco anos antes, no mesmo mês, a proporção era de 10,7%, segundo dados da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde).

Cinco maiores gastos com atendimentos | Junho 2018 | Em R$

	Idade	Regional de domicílio	Tipo de atendimento	Valor
Beneficiário 1	70 anos	Joinville	Internação	184.766,63
Beneficiário 2	65 anos	Tubarão	Internação	150.334,59
Beneficiário 3	85 anos	Florianópolis	Internação	125.320,84
Beneficiário 4	74 anos	Jaraguá do Sul	Internação	113.202,18
Beneficiário 5	79 anos	Tubarão	Internação	97.912,20

Em entrevista ao site do CVG-SP, Solange Beatriz Palheiro Mendes, presidente da FenaSaúde, admite que essa situação é muito preocupante diante da necessidade de assegurar a sustentabilidade do setor. “Esse desequilíbrio impacta o sistema de solidariedade intergeracional – faixas etárias iniciais subsidiando as dos mais longevos, que tendem a usar com constância cada vez maior os serviços médicos”, diz.

CELOS SAÚDE

Mais de 37% dos beneficiários do Plano CELOS Saúde têm 59 anos ou mais de idade, sendo que deste número, as faixas de idade vão de 59 até 100 anos.

Comparando estas informações com as despesas do ano de 2017, este mesmo grupo de beneficiários utilizou em coberturas mais de 44% de todos os custos assistenciais registrados pelo Plano.

PERSPECTIVAS

Especialistas são unânimes em assegurar que é necessário perseguir o equilíbrio dos sistemas complementares de saúde e previdência no Brasil. É preciso enfrentar o impacto do aumento da longevidade nesses sistemas, com vistas à perenidade dos serviços e da assistência. Para isso, são necessárias regulações adequadas para que tanto o setor público quanto o privado sejam viáveis.

Gestores de planos de saúde e de benefícios precisam se preparar para esse desafio, debatendo o tema setorialmente e também levando essas questões aos órgãos reguladores, aos legisladores e ao executivo. Ações que devem propiciar o fortalecimento dos sistemas de saúde e previdência suplementares. Ganham os participantes dos fundos de pensão e usuários de planos de saúde. Ganha o País.

NOTAS

Empréstimos

Em 28 junho de 2018, o Conselho Deliberativo aprovou a alteração do Regulamento de empréstimo, possibilitando que os Participantes Ativos e Assistidos possam repactuar o saldo devedor do empréstimo em até 72 vezes sem dinheiro novo, a fim de reduzir o valor da atual parcela.

Reajustes Planos Agregados

Julho foi o mês de reajuste dos Planos CELOS Saúde Agregados e Odonto Agregados, conforme estabelecido nos Regulamentos dos Planos. O reajuste para o Plano CELOS Saúde Agregados foi de 13,24%, e para o Plano CELOS Saúde Agregados Odontológico, o reajuste foi de 20,53%. As novas tabelas do Plano CELOS Saúde Agregados e Odonto Agregados estão disponíveis no site da CELOS (www.celos.com.br). A vigência é de 1º de julho de 2018 a 30 de junho de 2019.

Vacina: Desconto

No demonstrativo de julho será descontado o custo da vacina contra a gripe no valor de R$ 27,50 para as vacinas Quadrivalentes e de R$ 22,50 para as vacinas Trivalente, por unidade aplicada. A coparticipação para os Participante Ativos e Assistidos constará no demonstrativo como Farmácia Plano CELOS Saúde. Para os agregados o desconto será por meio do boleto bancário.

Boletos

Os boletos dos Planos Médico e Odonto Agregados são disponibilizados apenas no formato digital, não sendo mais enviados pelos correios. Acesse seu boleto em www.celos.com.br, no menu Saúde > Boletos. Para acessar seu boleto, basta informar o número do CPF do agregado. Acesse também pelo QR Code.

VOCÊ SABIA?

A atualização cadastral junto a CELOS é um item obrigatório. Mantenha atualizados os seus dados cadastrais, como CPF, telefones, endereço e e-mail.

Por meio de dados de contato atualizados, a CELOS terá facilidade de contato com os beneficiários para informações de Autorizações Médicas, Reembolsos, Empréstimo e Benefícios de Aposentadoria.

Acesse o Autoatendimento em www.celos.com.br, menu: Cadastro > Recadastramento Beneficiários, ou informe por meio do Fale Conosco, em www.celos.com.br

Revalidação dos universitários

Vencem em 31/08 os benefícios oferecidos pelo Plano CELOS Saúde dos dependentes universitários, com idade entre 21 e 24 anos. Até 31/08 deve ser enviado à CELOS o atestado de matrícula do 2º semestre de 2018. Em 01/09 haverá a exclusão automática dos que não revalidarem a condição de universitários. O Atestado de matrícula poderá ser enviado por meio do "Fale Conosco" em www.celos.com.br. Não deixe para última hora.

ERRATA

No Encarte que circulou com a edição de junho (nº 250), na tabela de mensalidades do Plano CELOS Saúde Agregados um número foi digitado errado. Foi publicado que a Contribuição de R$ 325,54 é para a faixa etária entre 24 a 38 anos. O correto é entre 34 e 38 anos. Pedimos desculpas pelo erro.

FALECIMENTOS

A nossa solidariedade aos familiares

Carlos Roberto Cardenuto, *Florianópolis*
✪ *21/03/1956* ✝ *04/07/2018*

Abílio da Cruz, *São Miguel do Oeste*
✪ *13/08/1945* ✝ *22/06/2018*

Irineu Michel, *Florianópolis*
✪ *08/11/1945* ✝ *04/06/2018*

Augusto Benevenutti, *Joinville*
✪ *23/03/1931* ✝ *02/07/2018*

Erondina Generosa Ramos, *Florianópolis*
✪ *20/10/1929* ✝ *26/06/2018*

Amélia Santos Ouriques, *Florianópolis*
✪ *15/10/1932* ✝ *21/06/2018*

Maria Ernesta F. Ribeiro, *Concórdia*
✪ *11/06/1941* ✝ *19/06/2018*

Cleria D. P. Alcantara, *Laguna*
✪ *06/05/1940* ✝ *14/06/2018*

Hedwig Bohringer, *Indaial*
✪ *15/12/1930* ✝ *13/07/2018*

Nova modalidade do Plano Misto já está em vigor

As alterações regulamentares do Plano Misto – versão 14 foram aprovadas pela Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar). A Portaria com a aprovação foi publicada no Diário Oficial da União em 16/07/2018.

Histórico

Em 2017, a Celesc solicitou que a CELOS aprovasse a alteração no Regulamento do Plano Misto, criando uma modalidade de Contribuição Definida. A adequação do Regulamento estava prevista no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), celebrado em setembro/2016.

Uma Comissão instituída pela Celesc com participação de representantes dos Sindicatos, APCelesc e da CELOS, realizou estudos para adequação do Regulamento do Plano Misto, concluindo o trabalho em novembro de 2017. Em dezembro de 2017, após negociações com as entidades sindicais, a Celesc solicitou a aprovação da mudança no Regulamento.

O assunto foi tratado pelo Conselho Deliberativo da CELOS e Diretoria Executiva. Em fevereiro de 2018, a proposta foi enviada à Previc, que é o órgão regulador e fiscalizador, a fim de obter a aprovação final.

Principais mudanças

Em relação ao percentual de contribuição, o novo Regulamento prevê percentual limitado para os novos empregados, menor custo médio para a Patrocinadora e alinhamento com os limites reconhecidos pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Outra premissa é o fim da paridade quando o empregado atingir os 65 anos. Quanto ao Benefício de Risco, a adequação não contempla a renda vitalícia e institui um pecúlio que será incorporado à Conta Individual de Aposentadoria, quando ocorrer a aposentadoria por Invalidez.

Importante: essas mudanças se aplicam aos novos Participantes que aderirem ao Plano a partir de 16/072018; e também faculta aos Participantes incritos anteriores a 16/07/2018, no momento de requerer a aposentadoria, a opção de reverter a CIAP nas normas previstas pelo regulamento versão 14.

A cópia da Portaria 682 e do Parecer da Previc nº 411/2018 estão disponíveis no Jornal Online. Também estão disponíveis no Jornal Online, a íntegra do Regulamento do Plano Misto – versão 14 e o quadro comparativo com todas as alterações.

INDICADORES PREVIDENCIÁRIOS

PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS | Maio de 2018 | Em R$

Condição	Plano Transitório		Plano Misto	
	Frequência	Valor	Frequência	Valor
Prestação Continuada	**2.092**	**32.916.405**	**3.169**	**61.921.534**
Aposentadoria	1.149	25.051.267	2.871	58.070.912
Pensão	943	7.865.137	298	3.850.623
Prestação Única		**-**	**149**	**56.203.656**
Saque CIAP até 20%		-	49	4.078.566
Saque CIAP 100% - 1ª Migração		-	94	52.067.873
Saque CIAP parte Participante Invalidez/Pensão		-	2	60.166
Pecúlio Previdenciário		-	4	117.382
Institutos	**0**	**5.658**	**22**	**4.939.345**
Resgate	0	-	22	4.779.202
Rentabilidade das Contribuições Contabilizadas	0	5.658		160.143
Total por Plano		**32.922.062**		**123.064.535**

PLANOS PREVIDENCIÁRIOS | Total de Participantes (Ativos e Assistidos) | Maio de 2018

Categoria	Plano Transitório	Plano Misto
Ativos	0	3.190
Remidos (BPD)	0	3
Aposentados	1.149	2.871
Pensionistas	943	298
Total por Plano	2.092	6.362
Total Participantes		**8.454**

PLANO DE PECÚLIO | Maio de 2018

Categoria	Frequência	Plano de Pecúlio
Pagamento Plano de Pecúlio	8	162.559
Total Participantes		**3.528**

Balancete Maio/2018

Eleição em 19 de setembro tem horário de votação ampliado

O Conselho Deliberativo da CELOS (COD) marcou para 19 de setembro a eleição para a escolha de dois representantes dos Participantes Ativos e Assistidos e seus respectivos suplentes para o Conselho Fiscal da CELOS, Diretor de Seguridade e Diretor Administrativo-Financeiro, com mandatos de quatro anos. Veja no quadro ao lado as candidaturas inscritas.

O COD aprovou a ampliação do horário para a eleição. O processo começa mais cedo, às 7h30min, com encerramento às 17h30min.

Importante: Para participar da eleição é necessário cadastrar a sua senha no Autoatendimento no Portal da CELOS. O cadastramento estará aberto durante todo o período, inclusive no próprio dia das eleições.

O voto é opcional, mas fundamental para o processo democrático de escolha dos representantes dos Participantes Ativos e Assistidos nos Conselhos e na Diretoria Executiva.

CONSELHO FISCAL

CHAPA	CANDIDATO
1	Cleber Borges da Silva (titular)
	Osmar Soares (suplente)
2	Benhour de C. Romariz Filho (titular)
	Mario Valeriano Dias (suplente)

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

CHAPA	CANDIDATO
1	Henri Machado Claudino
2	Paulo Roberto Polli Lobo
3	João Telbas de O. Santos

DIRETOR DE SEGURIDADE

CHAPA	CANDIDATO
1	Paulo Cesar da Silveira
2	Irineu Theiss
3	Rodrigo Chedid N. Rossi

As Normas Eleitorais, o Edital de Convocação, o Calendário de Eventos e demais informações relativas à eleição estão disponíveis no Portal (menu-Eleições). A eleição será exclusivamente por meio de processo de votação eletrônica, sendo realizada unicamente por acesso ao Portal.

Segurança

O sistema eleitoral foi desenvolvido com base em diversos requisitos de segurança, entre os quais se destacam:

- Somente poderão votar os Participantes Ativos e Assistidos considerados aptos naquele processo eleitoral.
- A escolha do eleitor é sigilosa, ninguém saberá em quem o Participante Ativo ou Assistido votou.
- A integridade dos votos é garantida: ninguém poderá alterar, incluir ou remover votos.
- As comunicações são criptografadas, com o objetivo de se ter segurança e privacidade neste processo.

Como você gostaria de ver a CELOS daqui a cinco anos?

A CELOS iniciou em junho as atividades para definição do Plano Estratégico que permitirá o desenvolvimento de projetos, buscando, a partir de uma visão holística sobre a Entidade, orientar os caminhos que devem ser percorridos nos próximos cinco anos.

O processo de planejamento irá considerar os fatores internos e externos em que a Entidade estará envolvida e, nesse sentido, avaliar este contexto (setorial, regulatório, econômico e político) e mapear os Pontos Fortes e a Melhorar da CELOS e as Oportunidades e Ameaças do mercado.

A elaboração do Plano Estratégico da CELOS está seguindo várias etapas, dentre elas a Pesquisa com os Participantes Ativos e Assistidos, que teve por objetivo obter informações sobre o nível de satisfação com o atendimento, qualidade dos serviços, necessidades de inovação, entre outros. Também participarão das atividades de planejamento as Partes Interessadas (Diretoria, Conselheiros, Celesc, APCelesc e Sindicatos).

O envolvimento de todas as Partes Interessadas é de extrema importância para a elaboração do Plano Estratégico para que a CELOS possa definir os objetivos, as metas e as estratégias da Fundação.

Caso você tenha alguma sugestão para contribuir com o trabalho, encaminhe um e-mail para planejamento@celos.com.br

Almanaque CELOS 3

HISTÓRIAS PARA AQUECER A MEMÓRIA

O inverno é estação de proximidade e aconchego. Contar histórias entre amigos é receita de calor humano.
Os 45 anos da CELOS é a história de cada um, que vamos contando neste Almanaque.

Editorial

Há quem ame, há quem odeie.
O inverno é assim, não agrada todo mundo.
Mas todos concordam que é a estação do
aconchego e dos encontros. Para enfrentar
o frio, nada como um café quente, uma sopa
gostosa e um agasalho macio.

Em Santa Catarina, no inverno tem festas,
tem pinhão, tem tainha, vinhos especiais
e vez que outra, até neve. De leste a oeste
o Estado é varrido pelo vento frio
que vem do sul. Como se diz ,“vento tão frio
que chega a dobrar a esquina”.

Esta edição do Almanaque CELOS
é para ler aquecido, perto do fogo se der, mas
invariavelmente perto dos amigos, da família
ou de qualquer fonte de calor humano.
Afinal, nos 45 anos da Fundação
a gente celebra contando histórias.

Almanaque CELOS

CELOS

O Almanaque CELOS, uma publicação do Jornal da CELOS, é editado pela Fundação Celesc de Seguridade Social e tem circulação dirigida a todos os seus participantes ativos e assistidos.

Produção: Quorum Comunicação - Jornalista responsável: Gastão Cassel (DRTRS/6166) - Consultor: Paulo Sá Brito
Edição de arte: Rosana Pozzobon - Fotografia e imagens: Sônia Vill, Shutterstock e Freepick - Distribuição gratuita

Do livro Rádio Peão, de Paulo Sá Brito e Luiz Cézare Vieira

DO OUTRO LADO DA LUA

Uma emergência sacudiu a calma noite de luar. Um defeito na linha de transmissão entre Joinville e São Francisco do Sul deixou milhares de consumidores sem energia. Devido à grande extensão da rede, imediatamente foram acionadas duas equipes para localizar o defeito. Para um lado saíram Vilmar Adair Manoel, o Chita e João Amir Neto, o Xuxa; para outro, a equipe comandada por Ademar Kroger. A expectativa era grande: os chefes não deixavam em paz o Karsten, operador de rádio. Queriam saber a todo momento onde estavam as equipes e se já haviam encontrado o defeito. Num desses contatos, Karsten indagou:

— Chita e Xuxa, onde vocês estão neste momento? Acharam o defeito?

Naquela altura a dupla estava cansada e perdida no meio de um matagal. Sem visualizar nenhuma referência terrena para dar sua localização, Chita olhou para o céu e viu a lua brilhando acima dos cabos da linha.

Não teve dúvidas, com a precisão de um geômetra, lascou:

— Estamos do lado direito da lua.

Você Sabia?

Foi só lá pelos anos 1900 que a seguridade social se espraiou pelo mundo. A França, em 1898, aprovou lei sobre acidentes de trabalho. A Inglaterra, em 1907, regulamentou regras de reparação de acidentes de trabalho e estabeleceu leis que tratavam da cobertura da invalidez, da doença e do desemprego. O México, em 1917, inseriu na Constituição normas a respeito de previdência. E em 1919, quando foi assinado o Tratado de Versalhes, pondo fim à Primeira Guerra Mundial, os países europeus enfatizaram a necessidade do seguro social obrigatório. Foi então criada a Organização Internacional do Trabalho, OIT.

Educação e cultura

"Desde minha admissão, constatei ser a Celesc uma grande família. Na empresa fiz amigos, colegas e até, porque não, irmãos", foram estas palavras que Alceo Dipp Dreyer, de São Miguel do Oeste, usou para enaltecer a união e o companheirismo que prevalecem na Celesc. A CELOS, segundo ele, representa "a mãe, o pai, enfim aqueles que prezam pelo bem-estar da família".

Entretanto, ele faz uma ressalva diante da situação atual: "A má aplicação de recursos está nos pregando uma peça nada confortável no momento em que mais precisamos, na velhice". Alceo, incita "para que se busque superar" essas dificuldades, baseados "na união, determinação e força dos celesquianos".

Essa força e determinação Alceo demonstrou na educação dos descendentes. Sabendo que um de seus passatempos preferidos é ler, pode-se compreender porque ele sempre considerou que o importante era transmitir cultura: o filho é engenheiro mecânico no Pará, e a filha é médica na USP, em São Paulo.

E, como Alceo está esbanjando saúde em seus 68 anos de idade, certamente conseguirá transmitir também bons ensinamentos aos três netinhos. E continuará curtindo um de seus maiores prazeres: viajar.

Você se lembra?

NEVE NO CAMBIRELA

Foi na madrugada do dia 22 de julho de 2013. A nevasca que atingiu 150 municípios catarinenses chegou até a Grande Florianópolis e coroou de branco o morro Cambirela, localizado em Palhoça. Amanheceu gelado, dia ensolarado e com a paisagem surpreendente. Desde 1965 o Estado não via tanta neve e tanto frio.

GEADA NEGRA

A geada comum, branca, que cobre as manhãs dos campos é até bonita, é cantada em prosa e verso. Mas a geada negra não é brincadeira. Resultado de frio muito intenso ela literalmente congela as plantas por dentro e por fora. Mata a planta que fica revestida por um cristal de gelo. A última ocorrência de geada negra em Santa Catarina foi em 2013, com muito prejuízo para a agricultura.

CHARADA

O que tem pescoço e não tem cabeça, tem braços e não tem mãos, tem corpo e não tem pernas?

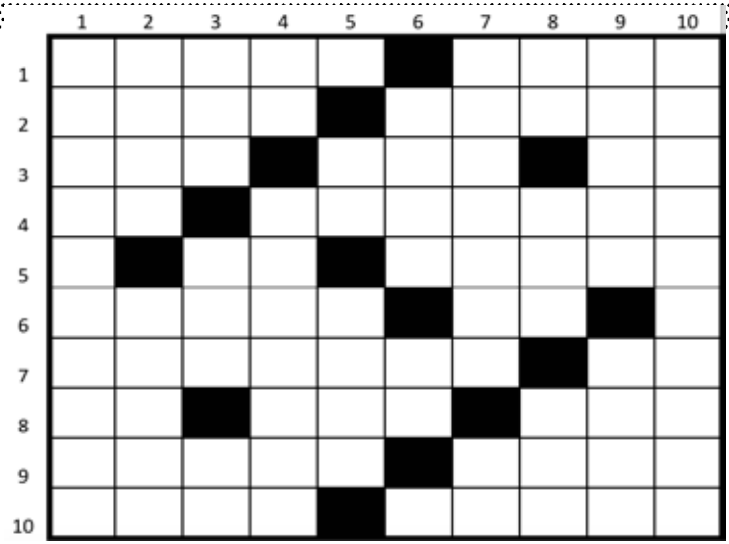
Resposta: Camisa

HISTÓRIA DA CELOS

1976 outubro

A Fundação se instalou no Edifício Alpha Centauri, em Florianópolis.

Cruzadas



HORIZONTAIS

1 Cozido em gordura / Congelar o orvalho
2. Gafe / Vedar, tapar
3. Íntimo / Partido da Reconstrução Nacional / Distrito Federal
4. Oceano Atlântico / Esquentar
5. Sigla de Roraima / Arara-de-barriga-amarela
6. Lança, expede / Assembléia Legislativa
7. Relativo a número / Enxerga
8. Basta / Raiva / Raça de boi zebu
9. Faço se endividar / Cai neve
10. Esposa de Abraão / Congelar

VERTICAIS

1. Sente muito frio (plural)
2. Conjunto de ramos / Criança negra
3. Sobrenome japonês / Órgão que produz a urina / Estrada Real
4. Basta / Esperta, travessa
5. Abreviatura de porque / Equívoco, incorreção
6. Não cozida / Alcoólicos Anônimos
7. Alta patente no Exército / Sigla do Nordeste
8. Verbos da 2ª conjugação / Pó branco usado na construção / Material gelatinoso
9. Queimar / Não morta
10. Tornar frio

CHARADA

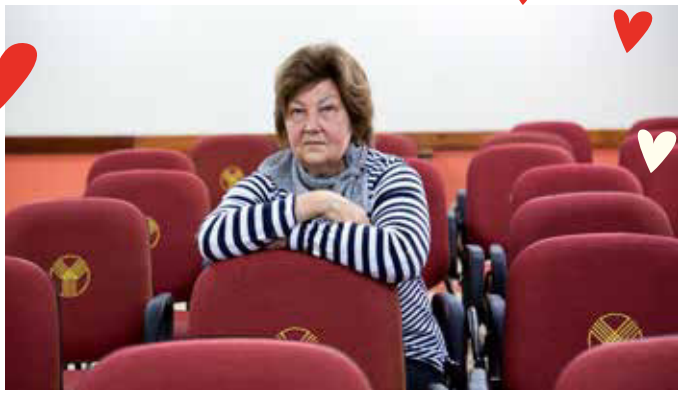
O que é que é grande antes de ser pequena?

Resposta charada: Vela.

HISTÓRIA DA CELOS

1979 setembro

Pela primeira vez o nome CELOS aparece registrado em Ata.



Vocação de servir ao próximo

"Se não tivesse o Plano de Saúde, como eu iria bancar meu tratamento? Eu já consultei uns 15 médicos diferentes e fiz mais de 150 exames". Ceneide Grando, aposentada de Joaçaba, padece de uma síndrome autoimune que debilita seu corpo.

Antes de ingressar na Celesc, ela trabalhou, durante 10 anos, como professora primária em Caçador e Água Doce. "É muito gratificante encontrar hoje ex-alunos como médicos ou engenheiros", comentou.

Ceneide foi assistente social e também preposta da CELOS. Orientava não só os empregados, mas esposas e filhos, acompanhando até os boletins escolares da gurizada. Seu maior orgulho é ter sido uma das criadoras do Programa de Prevenção ao Alcoolismo. "Foi maravilhoso ter obtido sucesso no programa", declarou.

Foi ela também quem idealizou o Programa Habitacional da CELOS, que auxiliava os empregados a edificar residência de até 60 metros quadrados. "Ainda hoje muitos me agradecem. Uma senhora diz que reza todos os dias por mim, pois graças ao programa tem casa própria".

Ceneide não admite críticas à CELOS "Eu digo, olhem para trás. Antes era pior. Não podemos aceitar essas ações na justiça contra a CELOS. É brigar contra nós mesmos", enfatizou.

Saúde e sabor que só as ervas nos oferecem

SUA saúde
Serviços Unificados de Atenção à Saúde

Seja na cozinha, em chás ou outros usos, as ervas nos emprestam sabor, perfume e, além de tudo, muita saúde.

Camomila – Muito popular, a Camolila é uma campeã das preferências quando se fala em chá. Além do sabor agradável, seus óleos essenciais acalmam cólicas intestinais e têm propriedades anti-inflamatórias. É muito usada na indústria de cosméticos por ajudar a manter a hidratação da pele.

Eucalipto – Inalar o vapor que resulta de jogar água fervente sobre seis ou oito folhas de eucalipto alivia a respiração pesada causada pelas doenças do inverno. É remédio para sinusite e ajuda a dilatar os brônquios, facilitando a saída de catarro. Um chá de eucalipto alivia dores de reumatismo e estimula as defesas do organismo. A planta também serve como repelente de insetos e antisséptico.

Agrião – O sabor ligeiramente amargo do agrião, na culinária, combina muito com cozidos e carnes de panela. Mas a força desta verdura está na sua ação anti-inflamatória das vias respiratórias, ajudando no tratamento de gripes e bronquites. Ele também age contra os males causados pela nicotina, ajudando na desintoxicação.

Boldo-do-Chile – Ajuda muito na digestão porque a boldina, principal substância da planta estimula a secreção de bile, que é produzida no fígado e age na quebra das gorduras. Mas antes de fazer seu chá, esteja certo de que está usando a planta certa, pois há o "falso boldo", que não tem todas estas propriedades.

Você Sabia?

A Igreja Católica também se mostrou preocupada com a questão social: o Papa Leão XIII, em 1891, na encíclica Rerum Novarum, sugeriu a criação de um sistema de pecúlio ao trabalhador visando protegê-lo da miséria.

Sopa de abóbora para aquecer a alma

Uma sopa numa noite fria de inverno não é tudo de bom? Que seja uma sopa reconfortante, aquecedora e nutritiva. Então, a sopa de abóbora é a melhor pedida para aquecer o corpo e a alma.

Você vai precisar de:

- Uma abóbora cabotiá ou japonesa.
- Duas cebolas
- Azeite de oliva
- Tomilho ou alecrim
- Sal e pimenta do reino
- Uma xícara de caldo de legumes

Corte a abóbora em fatias, retire as sementes, tempere com sal e pimenta e coloque numa assadeira. Acrescente uma ou duas cebolas cortadas em pedaços grandes. Regue tudo com um fio de azeite de oliva e leve ao forno para assar por 20 minutos. Ao seu gosto, pode colocar outras ervas para aromatizar, como tomilho ou alecrim.

Quando a abóbora estiver assada e ainda quente, retire a casca e leve a polpa ao liquidificador com uma xícara de caldo de legumes. Bata tudo até fazer um creme. Coloque de volta numa panela, e ponha mais caldo até ficar na cremosidade que você gosta. Acrescente opcionalmente uma boa colherada de iogurte, se quiser coloque um pouco de gengibre. Deixe ferver, faça a correção de sal e pimenta e está pronta para servir.

DICAS PARA EVITAR A GRIPE NO INVERNO

1. Evite locais fechados. Sempre que puder, abra portas e janelas para o ar circular.

2. Lave bem as mãos. Use gel antisséptico ou lenço umedecido quando não tiver água corrente.

3. Cubra a boca ao tossir ou espirrar. Assim o vírus não se espalha.

4. Beba bastante líquidos. Beba muita água, para evitar desidratação. E também para ajudar a saírem as secreções do nariz e da garganta. Chás também são ótimos.

Preservando o passado

Em um terreno de 14 mil metros quadrados, com um relevo de ondulações suaves, situado em lugar aprazível, cercado por densa mata nativa de enormes araucárias, na pacata cidade de São Bento, reside Rodolfo Pscheidt, que trabalhou durante 31 anos na Celesc, sempre em atividades nas áreas administrativa, financeira e contábil, e encerrou as atividades em 2001.

Rodolfo, descendente de alemães da Bohemia, hoje território da República Tcheca, aprendeu em casa a falar o dialeto bávaro, pois a mãe não falava português. Depois de aposentado decidiu aperfeiçoar o conhecimento da língua germânica e estudou alemão. Mas não é apenas a retomada do idioma que o conecta com os ancestrais. Ele cuida e preserva a casa onde nasceu, antiga e formosa residência dos pais, construída em estilo típico europeu.

No imenso terreno, cultiva pequena horta para consumo próprio e também planta batata, aipim, milho, entre outros. Mas o que mais gosta da vida de aposentado é não ter agenda, "não estar sujeito ao estresse". Revelou que "no momento, minha única preocupação é com o futuro da CELOS"

Caça-palavras

Santa Catarina é o estado mais frio do Brasil. Vamos encontrar as cidades mais frias que temos por aqui?

T	O	M	Y	S	O	S	A	O	B	E	N	T	O	R	A	T	I	U	S
I	M	A	R	I	P	E	R	U	O	W	A	G	M	A	C	A	X	S	I
M	I	A	U	L	A	U	R	O	M	U	L	L	E	R	A	R	B	A	T
U	B	U	R	B	I	C	A	S	J	U	V	E	N	I	P	O	L	O	U
H	O	R	T	E	M	O	S	C	A	T	U	A	E	X	A	E	F	J	O
X	C	H	O	C	O	L	R	A	R	V	O	R	E	D	O	R	R	O	S
J	A	C	I	N	C	U	X	O	D	I	A	M	O	N	A	T	A	A	S
O	I	M	U	R	U	B	I	C	I	M	A	I	O	I	L	P	I	Q	U
A	N	A	R	U	R	I	B	O	M	R	E	T	O	A	T	A	B	U	A
R	A	N	U	R	I	B	A	C	A	M	O	G	I	S	O	P	U	I	M
B	E	O	P	A	T	F	R	A	I	N	O	P	O	L	I	A	R	M	A
O	S	E	E	B	I	T	A	I	O	P	O	L	I	S	A	N	G	U	E
M	O	S	M	I	B	A	T	A	T	A	L	A	G	E	S	D	O	I	S
R	I	A	A	X	A	N	X	E	R	I	A	T	U	F	O	U	R	T	E
E	T	N	I	A	N	E	S	T	O	R	I	O	D	O	S	V	U	A	P
T	O	C	A	N	O	S	C	A	L	M	O	N	O	I	T	A	S	S	A
I	M	A	T	O	S	C	O	S	T	A	S	O	N	I	N	A	B	O	I
R	I	O	S	A	L	F	R	E	D	O	W	A	G	N	E	R	O	A	N
O	T	A	C	I	L	I	O	C	O	S	T	A	S	E	R	R	O	N	E
C	O	A	N	I	T	A	P	O	L	I	S	A	B	I	A	Q	U	E	L

Alfredo Wagner, Anitápolis, Arvoredo, Bocaina, Bom Jardim, Bom Retiro, Calmon, Capão Alto, Curitibanos, Fraiburgo, Itaiópolis, Lages, Lauro Muller, Matos Costa, Otacílio Costa, Painel, Papanduva, São Bento, São Joaquim, Urubici, Urupema

Você Sabia?

Em 1543, no litoral de São Paulo, o explorador português Brás Cubas, criou a Santa Casa de Misericórdia de Todos os Santos para atender aos marinheiros doentes que chegavam ao Brasil depois da penosa travessia do Atlântico. Muitas outras seriam construídas em todo o país. Sua atividade era basicamente assistencial: prestavam socorro aos órfãos, aos idosos e aos doentes, fornecendo esmola e abrigo.

Novos vídeos já estão disponíveis

Já tem mais vídeos com depoimentos de aposentados disponíveis no site da CELOS. Passe lá e veja como anda a vida dos seus companheiros de trabalho.

Ivo Otávio de Borba chegou a ter, ao mesmo tempo, 5 irmãos e mais 3 primos trabalhando na Celesc. Sem contar que o pai também foi empregado na empresa. Depois de aposentado, dedicou-se ao voluntariado: foi professor de futebol de mais de duzentas crianças. Hoje preside duas associações comunitárias e participa do Conselho Municipal de Saúde, em Itajaí. Ele garante: "Estamos bem servidos pela CELOS. Não fosse a CELOS, eu teria que ainda estar trabalhando".

Embora resida num recanto adorável, que cativa logo pelo nome "Chácara Sorriso", **Mariano Haiducki** sente "falta da Celesc, dos amigos". Seu amor pela empresa é imenso: "Eu tinha duas famílias, a minha e a Celesc". Trabalhou como eletricista durante 24 anos e hoje não se importa quando criticam seu ócio: "Eu já fiz tudo o que tinha que fazer". Mariano elogia a CELOS: "Não fosse a Fundação, eu teria dificuldades. Me aposentei bem, não me queixo de nada".

Admitido em 1964, seu primeiro trabalho, em Concórdia, foi o de datilografar faturas de energia, em cinco vias com papel carbono. Sequer imaginava que 8 anos depois se tornaria o chefe da Regional e ocuparia o cargo por duas décadas. Aposentado, um dos maiores prazeres de **Walmor Michelon** é reunir-se, todo os dias, com um grupo de amigos para jogar quatrilho. Alegria só superada pelos telefonemas do neto o chamando de Nono.

VEJA ESSAS E OUTRAS HISTÓRIAS EM VÍDEO NO SITE DA CELOS.

CELOS Saúde presente em todas as regiões

Mais qualidade nos serviços e ampliação da Rede de Atendimento dos Planos da CELOS

Atualmente os Planos de Saúde da CELOS são responsáveis por atender mais de 23 mil vidas, com coberturas na segmentação médica, hospitalar, obstetrícia e odontológica. O esforço para garantir a qualidade dos serviços prestados e ampliação da rede própria em todas as regiões de Santa Catarina tem sido uma permanente preocupação da CELOS.

Periodicamente novos prestadores têm sido incluídos na Rede Direta. Sempre que precisar de atendimento busque no guia medico e odontológico da CELOS os prestadores credenciados. Veja, abaixo, relação dos mais recentes credenciados. Faça bom uso da Rede Direta CELOS e não esqueça de sempre apresentar seu cartão CELOS Saúde.

NOVOS CREDENCIADOS

Arlete Pellizzaro | Cirurgiã-Dentista (CRO: 9062)
Implantodontia, Odontopediatria e Periodontia
Rua Marechal Deodoro, 772 Sala 112 - Centro - Concordia
(49) 3442-4295

Newton Froes Dornelles | Cirurgião-Dentista (CRO: 4079)
Dentística e Ortodontia
Rua Tenente Silveira, 199 Sala 801 - Centro - Florianópolis
(48) 3224-6990

Gabriella Nercolini | Cirurgiã-Dentista (CRO: 12151)
Rua Jerônimo Coelho, 383 Sala 604 - Centro - Florianópolis
(48) 3028-0405

Clínica Odontológica Murilo Mansur
Dentística, Ortodontia, Prevenção Odontológica e Prótese Dentária
Avenida Prefeito Osmar Cunha, 126 Sala 809 - Centro - Florianópolis
(48) 3024-0444

Clínica Odontológica Doutor André Lima
Dentística, Endodontia, Implantodontia, Odontologia, Odontopediatria, Ortodontia, Periodontia, Prótese Dentária, Radiologia Odontológica e Imaginologia
Rua Henrique Lage, 441 - Centro - Criciúma
(48) 3433-8811

Ademir Lopes | Cirurgião-Dentista (CRO: 3936)
Endodontia e Implantodontia
Rua Dom Bosco, 65 Sala 04 - Centro - Rio Do Sul
(47) 3521-3696

Imperial Hospital de Caridade | Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Torácica, Endocrinologia e Metabologia, Medicina Intensiva, Nefrologia, Pneumologia, Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Urologia
Rua Menino Deus, 376 - Centro - Florianópolis
(48) 3221-7596

Hospital Dona Helena | Cirurgia Cardíaca
Rua Blumenau, 123 - Centro - Joinville
(47) 3451-3333 - www.donahelena.com.br

Hospital SOS Cardio | Cardiologia, Ortopedia e Traumatologia
Rodovia Sc 401, 121 Km 1 - Itacorubi - Florianópolis
(48) 3212-5000 - www.soscardio.com.br

Clínica Sbissa | Cardiologia, Clínica Médica, Endocrinologia e Metabologia, Geriatria e Medicina de Família e Comunidade
Avenida Mauro Ramos, 1494 - Centro - Florianópolis
(48) 3028-7333

Kozma Medicina Nuclear
Rua Barão do Rio Branco - E, 370 - Centro - Chapecó
(49) 3329-5861

Clínica Médica Laitano | Clínica Médica, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Ortopedia, Traumatologia e Endoscopia
Rodovia Armando Calil Bulos (SC 403), 6505 - Ingleses do Rio Vermelho - Florianópolis
(48) 3269-2585

Depieri Laboratório de Análises Clínicas
Rua Barão do Triunfo, 807 - Centro - São Miguel Do Oeste
(49) 3622-1639

Laboratório de Análises Clínicas Pasteur
Rua João Cechinel, 71 Sala 0, 01 e 02 - Centro - Criciúma
(48) 3433-1777

Clinifemina | Angiologia, Coloproctologia, Cirurgia Plástica, Clínica Médica; Dermatologia; Endocrinologia E Metabologia, Ginecologia e Obstetrícia, Psiquiatria, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Reumatologia e Urologia
Rua Prefeito Osmar Cunha, 183 11º Andar - Centro - Florianópolis
(48) 3223-3031

WWW.CELOS.COM.BR

WWW.FACEBOOK.COM/FCCELOS

0800 048 3030 - Planos Previdenciários e Empréstimos

0800 048 4040 - Planos de Saúde

Envie também sua dúvida pelo "Fale Conosco" disponível em www.celos.com.br

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL
Av. Hercílio Luz, 639 | Ed. Alpha Centauri | 7º andar
CEP 88020-000 | Florianópolis | SC

CELOS